



Literatura técnica

Gabapentina (Port. 344/C1)

Uso: Interno

CAS: 60142-96-3

Sumário

Introdução	pág. 5
Mecanismo de ação	pág. 5
Ficha técnica	pág. 6
Referência bibliográficas	pág. 8

Indicação: A gabapentina é indicada principalmente para o tratamento da neuralgia pós-herpética em adultos e como terapia adjuvante no controle de crises epilépticas parciais, com ou sem generalização secundária, em pacientes adultos e pediátricos a partir de 12 anos de idade. Além dessas indicações, também pode ser utilizada no manejo de diferentes formas de dor neuropática periférica, como a neuropatia diabética dolorosa, sendo considerada uma opção terapêutica relevante em síndromes dolorosas associadas à disfunção nervosa.

Posologia e modo de usar: A gabapentina é administrada por via oral, podendo ser encontrada na forma de cápsulas, comprimidos ou solução oral. O esquema posológico varia conforme a indicação clínica, idade e resposta terapêutica do paciente. Geralmente a faixa de dose usual varia de 900 mg a 3600 mg ao dia. Em adultos, as doses são individualizadas e ajustadas gradualmente de acordo com a eficácia e tolerabilidade do paciente. A administração deve seguir orientação médica e não deve ser interrompida abruptamente, pois a suspensão súbita pode resultar em aumento da frequência de convulsões ou sintomas de abstinência.

Contraindicações: A gabapentina é contraindicada em pacientes com hipersensibilidade conhecida ao fármaco ou a qualquer componente da formulação. Além disso, recomenda-se cautela em indivíduos com comprometimento renal, pois a eliminação do medicamento ocorre predominantemente pelos rins, podendo ser necessária a redução da dose nesses pacientes.

Advertências: O uso de gabapentina requer atenção especial em determinadas situações clínicas. O medicamento pode causar depressão respiratória potencialmente grave, especialmente em pacientes idosos, indivíduos com distúrbios respiratórios ou quando administrado concomitantemente com outros fármacos depressores do sistema nervoso central, como opioides. Também foram relatadas alterações comportamentais e ideação suicida em alguns pacientes em tratamento com anticonvulsivantes, sendo necessária monitorização clínica durante a terapia. Recomenda-se ainda evitar a interrupção abrupta do tratamento para prevenir exacerbação de crises convulsivas.

Interações medicamentosas: A gabapentina pode apresentar interações farmacodinâmicas com diversos medicamentos. A associação com fármacos depressores do sistema nervoso central, como benzodiazepínicos ou opioides, pode aumentar o risco de sedação e depressão respiratória. Além disso, diferentes substâncias podem potencializar ou modificar seus efeitos, havendo registros de interações com medicamentos como morfina, fenitoína, losartana, e antiácidos contendo magnésio e alumínio. No caso do uso concomitante com antiácidos, recomendando-se a administração da gabapentina cerca de duas horas após o uso desses antiácidos. De modo geral, há centenas de medicamentos com potencial de interação, sendo classificadas como interações maiores, moderadas ou menores conforme o impacto clínico observado.

Reações Adversas: As reações adversas associadas ao uso de gabapentina podem variar de leves a graves. Entre os efeitos mais comuns estão tontura, sonolência, fadiga, ataxia, náusea, vômito, tremor, cefaleia, boca seca, edema periférico e ganho de peso. Outros eventos relatados incluem diplopia, constipação, amnésia, infecções, dor lombar e alterações de humor. Em casos mais raros ou graves, podem ocorrer reações como depressão, ideação suicida, síndrome de Stevens-Johnson, anafilaxia, angioedema, rabdomiólise e sintomas de abstinência quando o medicamento é interrompido abruptamente.

Introdução

A gabapentina é um fármaco anticonvulsivante estruturalmente relacionado ao neurotransmissor inibitório ácido gama-aminobutírico (GABA), sendo amplamente utilizada no tratamento de distúrbios neurológicos e condições associadas à dor neuropática. Embora apresente semelhança estrutural com o GABA, suas propriedades farmacológicas diferem, pois não atua diretamente nos receptores GABAérgicos. O medicamento possui também atividade analgésica e tem sido empregado como terapia adjuvante em diversas condições clínicas associadas à excitabilidade neuronal aumentada. Foi inicialmente desenvolvido na década de 1970 e posteriormente aprovado para uso terapêutico no tratamento de convulsões parciais e neuralgia pós-herpética.

Mecanismo de Ação

Embora estruturalmente semelhante ao GABA, a gabapentina não se liga diretamente aos receptores GABA nem interfere significativamente em sua síntese ou recaptação. Seu principal mecanismo envolve a ligação à subunidade $\alpha 2\delta$ -1 dos canais de cálcio dependentes de voltagem presentes nos neurônios. Essa interação reduz o influxo de cálcio nas terminações nervosas presinápticas e conseqüentemente diminui a liberação de neurotransmissores excitatórios envolvidos na transmissão da dor e na geração de crises convulsivas. Como resultado, ocorre redução da excitabilidade neuronal, contribuindo para os efeitos anticonvulsivantes e analgésicos observados com o medicamento.

Ficha técnica

Uso recomendado

INTERNO

Características do ativo

Aspecto: Sólido cristalino

Cor: Branco a esbranquiçado

Solubilidade: Muito solúvel em água, soluções alcalinas e ácidas

Recomendações farmacotécnicas

Advertências e restrições de uso

USO INTERNO. Produto destinado ao consumo oral. Não exceder a recomendação diária de consumo. Manter fora do alcance de crianças. Gestantes, lactantes e crianças somente devem consumir este produto sob orientação de profissional de saúde. Em caso de hipersensibilidade a algum dos componentes, suspender o uso.

Recomendações de armazenamento e transporte:

Mantenha o recipiente devidamente fechado em ambiente seco e bem ventilado. Armazenar em temperatura ambiente e proteger contra incidência solar direta.

Lote e validade

Vide embalagem.

Referências bibliográficas

- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Gabapentina – consulta de bulas de medicamentos. Disponível em: <https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/q/?nomeProduto=gabapentina>. Acesso em: 13 mar. 2026.
- DRUGBANK ONLINE. Gabapentin. Disponível em: <https://go.drugbank.com/drugs/DB00996>. Acesso em: 13 mar. 2026.
- DRUGS.COM. Gabapentin: uses, dosage, side effects, warnings. Disponível em: <https://www.drugs.com/gabapentin.html>. Acesso em: 13 mar. 2026.
- DRUGS.COM. Gabapentin monograph for professionals. Disponível em: <https://www.drugs.com/monograph/gabapentin.html>. Acesso em: 13 mar. 2026.

Literatura técnica

Gabapentina (Port. 344/C1)

**SIGA-NOS NAS
REDES SOCIAIS**

@irialmag

Irial  Mag

+55 11 4671-9200 | 0800 940 3210
contato@irialmag.com.br

www.irialmag.com.br